

Como trabalhar turminhas com diferenças (de idade, social, religiosa)



Olá amigos da sala evangelize!!!

Espero que todos estejam bem.

Nos centros espíritas que trabalham com evangelização infanto juvenil, geralmente existe uma divisão das turmas evangelizadas por faixa etária. Esta divisão é importante, por facilitar o trabalho do evangelizador, devido aos diferentes graus de entendimento de cada idade. Mas muitas vezes, nem sempre é possível esta divisão, devido a falta de trabalhadores na casa. Então temos que "juntar" evangelizando de 5 anos com outros de 9 anos numa mesma turminha. Outro fator as vezes dificulta o trabalho, é a diferença social, quando temos na mesma turminhas evangelizando que vivem em área de risco social e outros não. Temos até mesmo evangelizando que frequentam outras religiões, como evangélica ou católica.

Nossa, são tantas as diferenças, que muitos de nós encontra dificuldades em como tratar os conteúdo das aulinhas. Vamos conversar sobre como poderemos minimizar os problemas ???

Aguardamos a participação de todos !!!

Abraços fraternos,

Equipe Evangelize - CVDEE

Lu, Karina, Bhethy, Ivair e Rosane.

<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

Amigos, boa semana a todos.

No tocante ao tema da semana, talvez muito de nós já passamos pela situação de trabalhar com faixa-etárias diferentes e para isso é preciso ter muito jogo de cintura.

Podemos abraçar a causa ou dispensar, podemos arrumar desculpas para desistir ou aceitar a proposta como um desafio bom.

Há inúmeras situações que nos levam a aceitar o trabalho com classes de turmas diferenciadas, e seria interessante se o evangelizador buscasse conhecimento sobre essa questão.

Inúmeros Mestres deixaram lições a esse respeito, um deles o Mestre Jesus, que deu aulas a uma multidão, pregou lições maravilhosas, e nunca separou a faixa etária, de tão incomparável ele foi e sempre será seguido e respeitado. Outro educador que podemos tomar como base, é Pestalozzi, que direcionou suas idéias educacionais no sentido de que a escola deveria aproximar-se de uma casa bem organizada, pois o lar era a melhor instituição de educação, base para a formação moral, política e religiosa. Num lar, todos devem viver em harmonia, devem ser disciplinados e respeitar o limite do outro, num lar, não há diferenciação de idades, todos recebem a educação para o respeito

mútuo. O Centro Espírita, também é considerado o nosso lar espírita, e se houver necessidade de trabalhar com faixa etárias diferentes, devemos aceitar o desafio como se fossem as crianças de uma família. Pestalozzi, compara ainda, o professor a um jardineiro que rega as suas plantinhas, só que as plantinhas não nascem sincronizadas, cada uma tem o seu tempo. Se a criança tem um tempo próprio, ela pode ter aprendizado diferenciado, e para esse tipo de aprendizado Pestalozzi **desenvolveu o ensino mútuo, onde os alunos se ajudavam uns aos outros em suas investigações**

Desse aprendizado, podemos nós, evangelizadores, fazer inovações em nossas aulas, uma delas, é a de permitir que os alunos com mais conhecimentos ajudem aqueles que possuem dificuldades,. Se conseguirmos fazer isso, estaremos dando a oportunidade dos que sabem se sentirem úteis, e isso será bom para todos.

Há ainda há questão de classes sociais diferente, e nós, educadores espíritas temos que estar atentos a estes detalhes, talvez esteja aí a situação mais delicada. Para evitar que as diferenças sociais se sobressaiam na parte material, o educador espírita deve ressaltar os valores de cada educando, deve reforçar a bagagem boa que cada um traz em si, estimulando o desenvolvimento das suas habilidades. Procure descobrir o que cada um sabe fazer, nessa investidura o evangelizador poderá observar que há jovens/crianças que sabem tocar instrumentos, outros dançar, bordar, pintar etc. O próprio educador averiguará que as habilidades independe da classe social e havendo a estimulação nessa área, todos os evangelizando perceberão que embora inseridos em classes sociais diferentes, que os mesmos sempre tem o que aprender um com o outro. Com esforço e insistência chegaremos ao êxito nessa empreitada.

Beijinhos a todos.

Bhethy

"A Educação se constrói numa tensão permanente entre os desejos do

homem natural individual e o desenvolvimento da natureza humana

universal. A educação produzirá a universalidade a partir das

particularidades e da mesma forma a particularidade a partir da

universalidade". (Pestalozzi)